



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

ANO C – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Sugestões: 1) Na procissão de entrada, pode-se levar a cruz, velas acesas, uma imagem de Nossa Senhora e uma bandeira branca (símbolo da paz). 2) Após a saudação, o presidente pode convidar para os cumprimentos de “feliz ano-novo”. 3) No final da celebração, pode-se distribuir uma flor ou uma fitinha branca, como sinal de paz e compromisso de promovê-la.

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Tu és bendita sobre todas as mulheres, / foste escolhida para Mãe do Salvador; / tu és a glória e alegria do teu povo, / és nosso orgulho, nossa mãe e nosso amor.

Ave, Maria, cheia de graça, / bendito aquele que nasceu do teu amor! (bis)

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, / nenhum pecado empobreceu os planos teus. / Tu és a serva que tornou-se uma rainha, / tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O ano jubilar, iniciado no Natal, convida-nos a ser peregrinos de esperança! Proclamada hoje Mãe de Deus e nossa, Maria nos acompanha nesse caminho de conversão, ajudando-nos a nos tornarmos portadores de discursos e práticas de paz. Dirijamos ao Pai, de coração sincero, o pedido expresso na mensagem proposta pelo papa para

este dia mundial da paz: “Perdoai-nos as nossas ofensas; dai-nos a vossa paz”.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, filho de Maria, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*bate no peito, diz-se:*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2)

Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



Liturgia da Palavra

Contamos com as bênçãos divinas ao longo deste ano jubilar. A vinda de Jesus, nascido de Maria, é o grande sinal da paz que Deus nos proporciona. Dispondo-nos a acolher o Filho amado do Pai, ouçamos.

6 I LEITURA

Nm 6,22-27

Leitura do Livro dos Números. –²²O Senhor falou a Moisés, dizendo: ²³“Fala

a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: ²⁴O Senhor te abençoe e te guarde! ²⁵O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! ²⁶O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz! ²⁷Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO

66(67)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 II LEITURA

Gl 4,4-7

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. – Irmãos, ⁴quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, ⁵a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. ⁶E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! ⁷Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

Lucas 2,16-21

Aleluia, aleluia, aleluia.

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁶os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito

sobre o menino. ¹⁸E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. ²¹Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com a Virgem Maria, invoquemos o auxílio do Senhor, na alegria deste ano jubilar, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, com vossa bênção e vossa paz!

1. Pela Igreja, para que, neste ano jubilar da encarnação de Jesus, receba, a exemplo do povo de Israel, as bênçãos do Altíssimo, rezemos.

2. Pelos nossos governantes, para que evitem ser instrumentos de

divisões entre as pessoas e promovam, por todos os meios, a união e a paz, rezemos.

3. Pelos homens e mulheres do nosso tempo, para que acolham a mensagem do papa para este dia mundial da paz, com o tema "Perdoai-nos as nossas ofensas: dai-nos a vossa paz", e ajudem a edificar uma sociedade onde sejam cultivadas a harmonia e a paz, rezemos.

4. Por todos nós, para que, com discernimento e alegria, partilhemos os dons divinos que nos foram concedidos, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Neste dia mundial da paz, rezemos (**cantemos**), pedindo a Deus o dom da paz:

AS: Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz: / onde houver ódio, que eu leve o amor; / onde houver ofensa, que eu leve o perdão; / onde houver discórdia, que eu leve a união; / onde houver dúvidas, que eu leve a fé; / onde houver erros, que eu leve a verdade; / onde houver desespero, que eu leve a esperança; / onde houver tristeza, que eu leve a alegria; / onde houver trevas, que eu leve a luz.

Conclusão espontânea do presidente da celebração.

Liturgia Eucarística

Com Maria, cantemos um hino de ação de graças ao Pai, que nos cumulou de bênçãos em Jesus. Com o pão e o vinho, ofertamos nosso compromisso com a paz.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu menino: luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, mas o oferecete por nós com toda fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, vida que brotou de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus é fazer a oferta do próprio coração.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom; concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: A maternidade da Bem-aventurada Virgem Maria (Missal, p. 493/523)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na Maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as forças celestes com os serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício

de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho,

Faz sobre si o sinal da cruz, dizendo:

sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e

protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

Maria guardava no seu coração /: as palavras e os fatos, e neles pensava.

1. A minh'alma engrandece o Senhor, / e exulta meu espírito em Deus, meu salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva; / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas / e santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despe de os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.



Ouça os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

AS: Amém!

PR: Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

AS: Amém!

PR: Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as

vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

1. A aurora precede o nascer do sol, / que vem trazer luz e calor pra semente brotar. / Maria, tu és a aurora! Jesus é o sol, o calor! / E o meu coração é a semente que vai germinar neste amor!

2. Não deixes teu povo esperar em vão / um mundo sem ódio e rancor, onde reina o perdão. / Maria do amém, do aleluia, escuta do povo o clamor; / de teu coração sempre aberto nos manda Jesus redentor!

LITURGIA DA PALAVRA: 5ª f.: 1Jo 2,22-28; Sl 97; Jo 1,19-28 – 6ª f.: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97; Jo 1,29-34 – Sábado: 1Jo 3,7-10; Sl 97; Jo 1,35-42 – Domingo (Epifania do Senhor): Is 60,1-6; Sl 71; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12.

SOB O OLHAR MATERNO DE MARIA

Neste Natal iniciamos o ano jubilar sob o olhar materno de Maria – que a liturgia celebra com o título de Mãe de Deus.

Diante dos desafios do tempo presente, o olhar materno de Maria nos incentiva a buscar caminhos de remoção de atitudes excludentes – alimentadas por discursos agressivos, especialmente nas redes sociais –, cuidando uns dos outros e da criação.

A paz anunciada neste primeiro dia do novo ano convoca-nos para sermos promotores da cultura do cuidado. Cada um de nós é chamado a promover a harmonia no ambiente onde se encontra. Não há como ficar indiferentes à crescente espoliação do planeta e à histórica precarização das condições de vida de nosso povo. Paz não é apenas ausência de guerra, mas realidade criada com base em escolhas que propiciam o bem viver a todos. Essa paz tão sonhada vem sendo inibida pelo egoísmo de quem vê no outro um competidor a ser enfrentado.

O Evangelho lança luzes para quem decide percorrer novo caminho, não de competição, mas de cooperação; não de acúmulo, mas de partilha. Os pastores, apressados, foram ao encontro de Maria, José e o menino, anunciando o que os anjos haviam dito: o recém-nascido é o Salvador! Maria "guardava essas coisas e as meditava no coração" (v. 19). Ela nos ajuda a compreender como somos chamados a acolher o evento do Natal: não superficialmente, mas no coração.

Os pastores descritos no Evangelho foram construtores de pontes – tão necessárias hoje como foram no início do cristianismo. Assim como eles receberam primeiro a Boa Notícia (Evangelho), também foram os primeiros a anunciar a chegada do Salvador. Sejam de inspiração para nós, diante dos desafios que se nos apresentam.

Que a Rainha da Paz, a Mãe de Deus, nos ajude a ser construtores de paz. Sob seu olhar materno, tenhamos a disposição de percorrer este ano jubilar como "peregrinos de esperança"!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe Silva R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br



Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).



ISSN 2358-5706

9 772358 570009 01